

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

Índice

Parceiros	05
Apoiadores	05
Agenda – 14 de novembro de 2006.....	07
Palestrantes	09
Júri	10
Equipe New Ventures Brasil.....	12
Mentores.....	13
Descrição dos empreendimentos selecionados	15
Empresas e Organizações presentes no Fórum de Investidores	20
Empresas do Portfolio New Ventures – 2004-2005	23
Sobre o New Ventures	32

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

Parceiros

O New Ventures Brasil agradece à Fundação ABN-AMRO, ao Banco ABN-AMRO Real, à Natura Cosméticos e à Fundação ALCOA pela parceria na realização do Programa.



Apoiadores

Da mesma forma, o New Ventures agradece a colaboração da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)



Agenda

14 de dezembro de 2006

- 8h30 – 9h** **Credenciamento**
- 9h – 9h20** **Abertura**
Mario Monzoni – Centro de Estudos em Sustentabilidade – GVces
Virginia Barrero – World Resources Institute – WRI
Marcelo Torres – Banco Real ABN AMRO
- 9h20 – 9h50** **Do conhecimento tradicional à tradição de dialogar: Natura e a gestão de relacionamento com comunidades**
Fernando Allegretti – Natura Cosméticos
- 9h50 – 10h20** **Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos: O papel do consumidor**
Aron Belinky – Instituto Akatu
- 10h20 – 10h30** **Debate**
- 10h30 – 10h50** **Coffee-break**
- 10h50 – 12h20** **Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos**
Wilson Mello Neto – Wal-Mart Brasil: O papel da iniciativa privada
Rachel Biderman Furriela – GVces: O papel do Estado
Iranise Pedro – AxialPar: O papel do investidor
Henrique Baraúna – Óxil Reciclagem : As oportunidades para o empreendedor
- 12h20 – 12h40** **Debate**
- 12h40 – 14h** **Almoço**
- 14h00 – 15h20** **Apresentação dos Planos de Negócios**
1) Hering Madeiras e Instrumentos Musicais da Amazônia
2) Bio Octane Energias Renováveis
3) CBPAK Tecnologia
4) Grinover Associados
5) Ouro Verde Amazônia
- 15h20 – 15h50** **Coffee-break**
- 15h50 – 17h** **Apresentação dos Planos de Negócios**
6) Florestas Ikove
7) Lontra Industrial
8) Aranha Barbosa Café & Fazenda Café
9) Desfruta
10) Electrocell
- 17h – 19h** **Premiação e Coquetel**

Palestrantes

Aron Belinky

É consultor em sustentabilidade e responsabilidade social. Tem formação em administração pública e geografia, e desde 1976 milita em causas socioambientais. Foi empresário por 17 anos e, desde 2003, trabalha no Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, como Gerente de Projetos Especiais. Como especialista do segmento ONGs, é membro da delegação brasileira no processo de construção da norma internacional ISO 26000.

Fernando Allegretti

Gerente de Relacionamento com Comunidades da NATURA. É Engenheiro Agrônomo e Mestre em Ciência Florestal pela Universidade de Yale. Foi sócio-diretor da AMAPAZ/DS Projetos Sustentáveis.

Henrique Baraúna

Diretor fundador da Óxil. Formado em Administração Pública pela FGV-EAESP. Foi consultor e diretor de projetos da Consultoria Junior Pública - FGV, tendo desenvolvido pesquisas no ramo de reciclagem.

Iranise Pedro

É Gerente de Sustentabilidade da Axial. Graduada em Comunicação Social e em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem especialização em Responsabilidade Social Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e em Investigação Apreciativa pela Weatherhead School of Management em Cleveland/EUA.

Marcelo Tôrres

Administrador de empresas com MBA em Gestão Estratégica pela Fundação Dom Cabral. Acumula experiência de 11 anos no Banco Real tendo ocupado diferentes posições, entre elas: gestão de carteira de clientes, consultoria para investimentos e gerência regional do Private Banking em Minas Gerais. Em São Paulo, há 3 anos coordenou o grupo de subsegmentos na Diretoria de Estratégia para o Varejo e atualmente é responsável por desenvolver negócios sustentáveis com as áreas comerciais.

Rachel Biderman Furriela

Coordenadora dos programas Consumo Sustentável e Mudanças Climáticas. Advogada, é Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, Mestre em Direito Internacional, com enfoque na área ambiental, pela American University - Washington College of Law e Mestre em Ciência Ambiental pela USP. É professora de Direito Ambiental e Problemas Ambientais Contemporâneos no SENAC e professora colaboradora no curso de pós-graduação do GVpec - Gestão Em Sustentabilidade.

Virginia Barreiro

Diretora do Programa New Ventures no World Resources Institute em Washington DC. Vem trabalhando com projetos New Ventures desde seu início em 1999. Antes de iniciar suas atividades junto ao World Resources Institute, trabalhou com o Centro de Estudos EUA-México e o Instituto das Américas em La Jolla, Califórnia. Obteve B.A. em Ciências Políticas pela Universidade de Califórnia em San Diego e título de M.A. em estudos Latino Americanos na George Washington University.

Wilson Mello Neto

Formado em Direito no ano de 1995, pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuou no escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, durante 12 anos, sendo sócio da organização durante os últimos três anos em que lá atuou. Em agosto de 2004, passou a integrar o quadro executivo do Wal-Mart Brasil Ltda, como Vice-Presidente dos Departamentos de Assuntos Corporativos, Jurídico e Tributário, função que exerce atualmente. Atua como Vice-Presidente da ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), Vice-Presidente da APAS (Associação Paulista de Supermercados) e é membro da diretoria executiva do IDV (Instituto do Desenvolvimento do Varejo).

Júri

O New Ventures Brasil agradece aos membros do júri pela dedicação e pela atenção dispensadas aos empreendimentos selecionados para o III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis.

André Guimarães

Instituto Bioatlântica - É Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade de Brasília e mestre em Economia Agrícola pela Universidade Cornell (EUA). É secretário executivo do Instituto BioAtlântica. Foi diretor executivo do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), do qual atualmente é membro do Conselho Deliberativo. Atuou também como gerente de projetos para o Programa Piloto das Florestas Tropicais (PPG7) e executivo do Fundo Protótipo de Carbono (PCF), ambas posições no Banco Mundial. Antes de ingressar no Instituto BioAtlântica, foi diretor da A2R Fundos Ambientais, onde desenvolveu o Fundo de Capital de Risco Clean Tech (CTF). Está no IBio desde julho de 2002, atuando também como responsável pelo Fundo Brasileiro de Carbono Socioambiental.

Fátima Torrigo

Banco ABN AMRO Real – É Matemática de formação e fez diversos cursos de aperfeiçoamento em Finanças, Econômica e estratégia no GVpec. Trabalha no ABN AMRO Real há mais de 20 anos, tendo passado em diversas áreas de atuação do banco, sempre com foco no relacionamento com empresas de médio e grande portes, incluindo clientes globais, que são aqueles que operam com o ABN em diversos países. Atualmente, trabalha na Diretoria de Clientes Middle Market do banco, coordenando uma equipe na prospecção e desenvolvimento de relacionamentos com empresas deste segmento.

Fernando Buarque

Rio Bravo Investimentos - Engenheiro de infraestrutura aeronáutica pelo ITA, com mestrado em Gestão de Projetos pelo University of Manchester Institute of Science and Technology (UMIST). Integrou-se à área de Gestão de Investimentos da Rio Bravo em março de 2001 e em dezembro de 2004 tornou-se diretor da empresa, responsável pelo escritório no Nordeste. É gestor do Rio Bravo Nordeste I FMIEE e do RB Nordeste II FMIEE, fundos de capital de risco com foco em empresas emergentes do Nordeste do Brasil, e é membro do conselho do RB Cinema I FUNCINE, fundo de capital de risco com foco em projetos e empresas do setor audiovisual. Através desses veículos, participou da análise de mais de 350 projetos que resultou no investimento em 11 projetos/empresas hoje integrantes das carteiras dos fundos que administra.

Paulo Bellotti

Atual CFO da Axialpar. Atuou, anteriormente, como diretor da Stratus Investimentos Ltda, diretor executivo do Rabobank International no Brasil, gerente administrativo da DuPont na América do Sul e engenheiro na Poliolefinas S.A. Graduado em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo (USP), título de Mestre em engenharia pela USP e MSc. pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT-USA).

Philippe Lisboa

Responsável pelo Fundo Stratus VC III, Philippe é especialista em estruturação de investimentos, tendo atuado junto a Multilaterais, Governo Federal e Setor Privado, onde acumulou experiência em cargos de Diretoria e Conselhos de Administração. Foi membro do Conselho e Diretor da Arcadis Tetraplan (JV com multinacional holandesa na área ambiental), consultor especialista em Meio Ambiente para o Min. do Planejamento na elaboração do Plano Plurianual 2004/2007 pela Monitor do Brasil, gerente de investimentos do Banco Axial/A2R, onde liderou processos de investimento de fundo de Venture Capital formulado pelo IFC (International Finance Corporation), tendo atuado no conselho de administração das empresas investidas. Administrador de Empresas com foco em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas. Graduação Parcial em Ciências Biológicas pela USP.

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

Renato Marques

Finep - Biólogo Geneticista pela UFRJ, Mestre em Biofísica, Doutorando em Ciências Morfológicas pela UFRJ e Mestre em Administração de Empresas - COPPEAD/UFRJ.

Rochester Gomes da Costa

Finep - Economista e Mestre em Engenharia de Produção pela UFRJ com especialização em Inovação Tecnológica e Organização Industrial pela Coppe/UFRJ. É Chefe-substituto do Departamento de Projetos e Programas da área de Pequenas Empresas Inovadoras da FINEP. Organiza e Coordena a Ação Fórum Brasil de Capital de Risco, que já selecionou e capacitou mais de 150 empresas inovadoras para apresentação de seus projetos a investidores privados.

Equipe New Ventures Brasil

Mario Monzoni

Coordenador do GVces e Professor da FGV-EAESP. Foi coordenador do Projeto Eco-Finanças e responsável pela campanha sobre mudanças climáticas da ONG Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, entre 2000 e 2003. É Doutor em Administração Pública e Governo, Mestre em Administração Pública e Governo e Administrador de Empresas pela FGV-EAESP e Mestre em Relações Internacionais (MIA) pela Columbia University.

André Carvalho

Pesquisador do GVces desde 2004, atualmente é Coordenador do Programa de Empreendedorismo e Cadeias de Valor, no qual se insere o New Ventures Brasil. Entre os anos de 2001 e 2004, atuou na ONG Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. Anteriormente, trabalhou na Cargill e na Shell Petróleo. É mestrando em Administração de Empresas pela Fundação Getulio Vargas - EAESP, na linha Gestão Ambiental, e engenheiro pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da UNICAMP.

Gabrielle Oliveira

Pesquisadora do GVCes desde 2006, é bacharel em Relações Internacionais pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Antes de se juntar ao GVces, foi diretora de gestão de pessoas na AIESEC, trabalhou com marketing de produtos na Warner Bros. e com trade marketing na Procter & Gamble do Brasil, onde foi Gerente Júnior.

Mentores

Carlos Eduardo Lessa Brandão

Coordenador do Centro de Pesquisas e Conhecimento do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Experiência anterior como executivo da área financeira, com ênfase em estratégia, desenvolvimento e gerenciamento de negócios em construção pesada, cartões de crédito, telecomunicações, comércio eletrônico e geoprocessamento. Foi Diretor Executivo da Infostrata (subsidiária do grupo CVRD) e Diretor Financeiro em empresas controladas pelo grupo Andrade Gutierrez. É graduado em Engenharia Civil (UFRJ), Mestre em Ciências em Planejamento Energético (COPPE/UFRJ), doutorando em História e Filosofia da Ciência (UFRJ), MBA Executivo em Finanças (IBMEC) e gestão empresarial (ADP) pela London Business School. Coordenou o questionário econômico-financeiro do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE) e atua como mentor no New Ventures Brasil desde 2004.

Cibele Salviatto

Sócia-fundadora da Atitude Sustentável, empresa de consultoria focada em estratégia de negócios com uma abordagem voltada ao desenvolvimento sustentável, onde tem atuado integralmente em todos os projetos desenvolvidos, principalmente os que se referem a estruturação de projetos de venture capital voltados à sustentabilidade. Além disso, é responsável pelo desenvolvimento de ferramentas como a aplicação da Matriz de Evidências em sustentabilidade no Brasil e análise de gaps e benchmarking para realização de relatórios. Até 2001, foi diretora na Votorantim Venture Capital (um fundo de venture capital de US\$ 350 milhões), sendo responsável por gerar, analisar e negociar novas oportunidades de investimentos, bem com ajudá-los a tornarem-se operacionais. Analisou negócios em áreas como célula a combustível, educação, saúde, energia, telecomunicações, biotecnologia e informática. Foi também responsável pelo Planejamento Estratégico da Votorantim Metais. Tem 8 anos de experiência em análise financeira adquirida através do exercício da profissão de analista de mercado nos Bancos Votorantim, Garantia e Santista. É formada em Administração de Empresas pela FGV- EAESP. Atuou como mentora no New Ventures Brasil 2004.

Fabiana Massae Toyama

Consultora do GVces, responsável pela implementação de critérios socioambientais na política de crédito (FNO) do Banco da Amazônia. Experiência anterior no Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC) em Brasília. Atuou como coordenadora geral do Comitê para Democratização da Informação no Rio de Janeiro. Foi gerente de marketing no Grupo Telefônica para produtos de voz e dados para clientes corporativos e gerente de marketing para o Telefonica B2B, do mesmo grupo. Antes disso trabalhou 4 anos na Bain & Company chegando ao cargo de Sênior Associate Consultant. É formada em Administração de Empresas pela EAESP - FGV e possui MBA pela FEA – USP em Gestão e Empreendedorismo Social.

Fernando Tibechrani Salgado

Sócio-fundador da Atitude Sustentável, possui 14 anos de experiência em planejamento estratégico e consultoria em gestão de negócios. Foi Diretor da Votorantim Venture Capital, responsável por originar novos negócios, gerenciar análises de mercado e negociar novos projetos de investimento: Internet B2B, Célula de Hidrogênio, Alimentação Orgânica, Logística, Educação, Eventos, Recursos Naturais e Procurement. Foi também membro do Comitê de Investimento, participando do processo de aprovação de todos os investimentos financeiros. Anteriormente, foi gerente sênior da Accenture (ex Andersen Consulting), por sete anos, atuando em diversas indústrias como: Utilidades, Papel & Celulose, Automotiva, Produtos de Consumo, Aviação, Eletrodomésticos, Farmacêutica, Têxtil e Química. Na Atitude, lidera a área de planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios. É formado em Engenharia de Produção na Escola Politécnica - USP.

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

Marcelo Prado

Atuação de 18 anos em empresas industriais e de serviço, sendo nos últimos 13 anos em posições executivas na Unilever e Cia Vale Rio Doce. Nesta última, é gerente Geral de Gestão e Planejamento, responsável por pelo suporte financeiro e controle a estruturação da nova Diretoria, responsável pelas Áreas de Gestão de Fornecedores, Gestão de Cadastros, Indicadores e Administração do Departamento. Experiência como Gerente Financeiro de 1994 a 2005 na Unilever passando por categorias como Best Foods e chegando a áreas como Distribuição integrada. Antes disso obteve experiência trabalhando no Bank Boston como Analista de Crédito da Unidade Central de Crédito e como Analista econômico financeiro da SERFINA – Bunge & Born. É formado em Administração de Empresas pela EAESP - FGV e possui MBA pela EAESP – FGV em Estratégia e Marketing.

Empreendimentos selecionados para o III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

Apresentação em ordem alfabética

1 - Aranha Barbosa Café & Fazenda Café

Criada em 2003, a empresa de comercialização Aranha Barbosa Comércio Importação e Exportação de Café Ltda tem como objetivo comercializar cafés de origens diferenciadas no Brasil, através da compra de grãos crus de origens controladas e certificadas, sua seleção, torrefação e distribuição.

Já a empresa Fazenda Café Comércio de Produtos e Serviços de Cafeteria tem como objetivo a comercialização de cafés especiais e produtos alimentícios artesanais, de qualidade ou certificados. Sua primeira unidade foi inaugurada em 2004, na Praia de Pernambuco, Guarujá .

A estratégia das empresas na comercialização é oferecer cafés de diferentes regiões produtoras no Brasil com certificados de sustentabilidade e qualidade, garantindo a verticalização da produção através de parceria comercial contínua com as propriedades que tenham certificação de origem de qualidade e rastreabilidade na produção de seus cafés, até o consumidor final.

Inicialmente, foram desenvolvidas duas marcas de cafés de qualidade: Fazenda Águas Claras Cafés Especiais, lançada em setembro de 2003 e o Café Três Serras, que está fase de teste e aprovação, e deve ser lançado no mercado em breve. As duas empresas foram concebidas dentro da Fazenda Águas Claras e da Fazenda São João, localizadas na Mogiana Paulista.

2 - Bio Octane Energias Renováveis

A Bio Octane Energias Renováveis Ltda é uma empresa de produção de combustível limpo e renovável - o biodiesel B-100 - que busca garantir a segurança de processos industriais, a prevenção de perdas, a proteção do meio ambiente, a inclusão social e a criação de oportunidades de desenvolvimento sustentável para seus colaboradores, parceiros, fornecedores e clientes, o que pretende fazer com a aplicação de metodologias no estado da arte e estrita adequação à legislação em vigor.

A empresa pretende operar na região de Três Lagoas (MS), com (i) unidade produtiva eficiente; (ii) produção modular expansível; (iii) modelo de financiamento inovador; (iv) exploração das vantagens fiscais oferecidas pelos governos nas três esferas, (v) quotas de participação em cooperativas fornecedoras de óleos vegetais; (vi) parcerias estratégicas para inovação de processos e seleção de sementes e (vii) adoção de oleaginosa de alto rendimento.

O biodiesel é um combustível renovável que consiste em um éster metílico ou etílico de ácidos graxos (óleo vegetal ou gordura animal), produzido por uma reação de transesterificação de triglicerídeos. Consiste em alternativa para motores de ignição convencional, que podem utilizá-lo sem quaisquer adaptações, em sua forma pura ou em quaisquer porcentagens de mistura com o óleo diesel convencional.

3 - CBPAK Tecnologia

A CBPAK Tecnologia é o nome fantasia da CBPAK Embalagens Eco-Sustentáveis Ltda. A missão da CBPAK é tornar-se uma empresa líder em tecnologia de produtos compostáveis de fonte renovável de matéria-prima .

A matéria prima (fécula de mandioca – amido apresentado em forma de pó) é o produto final das fecularias, indústrias que transformam a mandioca *in natura* em produto acabado. A empresa tem como concorrentes indiretos os tradicionais produtos de plástico, como o poliestireno expandido – XPS, conhecido como isopor.

Os alvos que a CBPAK pretende atingir como o lançamento de seus produtos são o segmento alimentício, através da oferta de bandejas de fécula de mandioca, e o segmento de reflorestamento, via tubetes de farelo de mandioca utilizados na produção de mudas..

Há mais de três anos a empresa tem a BASF como parceiro estratégico no fornecimento do biofilme Ecoflex, utilizado pela CBPAK como impermeabilizante. Os principais ativos da empresa são a sua tecnologia, seus registros de patentes, seus conhecimentos de produtos e processos, de mercado, sua equipe técnica e parceiros estratégicos, e o seu equipamento de produção.

A unidade industrial da CBPAK encontra-se em implantação na cidade de São Carlos (SP).

4 - Desfruta

A Desfruta é um projeto *start-up* de indústria de desidratação de frutas tipicamente brasileiras, selecionadas e certificadas como orgânicas. A empresa diferencia-se por um processo produtivo com tecnologia renovável (gaseificador de biomassa) que utiliza resíduos abundantes para geração do calor utilizado no processo de desidratação, garantindo a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Situada na Ilha de Itaparica (BA), o principal produto comercializado é a manga, disponibilizada em três variedades exóticas - Rosa, Espada e Ouro - comuns nesta região, e que possuem características fibrosas inéditas no mercado de frutas desidratadas. Juntamente com o produto principal, serão fornecidos mais quatro tipos de frutas desidratadas: banana, coco, caju e jaca.

As pesquisas de mercado apontam os produtos orgânicos da Desfruta como potencial diferenciador, com larga margem de distribuição e aplicação, o que garante o potencial produtivo necessário para garantir os custos fixos e proporcionar margens lucrativas para o crescimento da empresa em curto espaço de tempo.

5 - Electrocell

A Electrocell tem o foco na fabricação de equipamentos periféricos, acessórios e serviços aplicados à geração de energia via célula a combustível. Busca produzir em série, com alto valor agregado, tecnologia 100% nacional e alto índice de nacionalização.

A Célula a Combustível é um dispositivo que converte energia química diretamente em energia elétrica e térmica, proporcionando uma operação contínua graças à alimentação constante de hidrogênio, que pode ser obtido através do gás natural ou etanol. Esta tecnologia gera uma energia limpa, isenta de ruído, poluição e com alta eficiência.

Atualmente a Electrocell tem como principais produtos desenvolvidos e comercializados:

Sistemas completos de Células a combustível, em estágio pré-comercial, de potências de 1,2 kW a 50 KW (tecnologia 100% nacional);

Equipamentos de teste de Célula a Combustível (atende normas européias e americanas)

Componentes para Célula a Combustível: vedação, Mea's e placas coletoras

Carga dinâmica para 100 W a 5 kW, usada para ensaios e testes simulando variações de cargas;

Painel de controle de gases e sistema de monitoração e diagnóstico para Células a Combustível.

Estão em elaboração 12 patentes, sendo 3 já depositadas. No curto prazo, a Electrocell tem como foco a integração de eletrônica de potência, célula a combustível e reformador de gás natural e etanol. Esta integração permite aumentar a eficiência da célula de forma considerável.

A Electrocell está baseada na cidade de São Paulo e sediada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (CIETEC).

6 - Florestas Cosméticos Naturais

A Florestas Cosméticos Naturais tem como proposta criar e oferecer aos mercados nacional e internacional os melhores produtos naturais, orgânicos, livres de corantes e de fragrâncias artificiais. Estabelecida há apenas três anos através da marca Ilove, a empresa já conta com clientes bastante expressivos nos mercados americano, europeu, japonês e brasileiro, como as redes Whole Foods, Lótus Light, Takashimaya e Carrefour, dentre outras.

A empresa investe em pesquisa para o desenvolvimento de produtos 100% ecológicos e orgânicos, o que é garantido pelas certificações obtidas pela Ecocert e IBD, e se diferencia pela utilização de produtos não tóxicos, que não são testados em animais e que não têm ingredientes oriundos de petróleo ou de origem animal

Os produtos Florestas são elaborados com os ingredientes tipicamente brasileiros como Buriti, Castanha-do-Pará, Cupuaçu, Andiroba, Copaíba, Cavalinha. Opera-se em modelo de parceria com as comunidades locais produtoras destas matérias primas.

No Brasil, a empresa começou a se estabelecer através de acordos com distribuidores no canal farmácias. Recentemente a Florestas firmou acordos com a Farma Serve do Grupo Martins e com as drogarias do Carrefour, para introdução da linha IKOVE em 40 farmácias do grupo.

Busca-se, neste momento, a expansão da rede própria através de um sistema de franquias, no qual seria possível abrir unidades completas que incluem spa, centro de bem estar, loja e café, ou focadas apenas em alguns destes serviços.

A Florestas conta com atuação internacional e possui um escritório nos Estados Unidos, onde tem sua linha acessível através da Lotus Light, um dos mais importantes distribuidores de produtos de cuidado pessoal, no canal de produtos naturais.

7 - Grinover Associados

A Grinover Associados é uma empresa de arquitetura que atua no mercado de casas e edifícios realizando projetos e execução de interiores e exteriores, com 30 anos de experiência em trabalhos com utilização de madeira. Tem como produto principal a CASA DE MADEIRA - ÁRVORE COMO ABRIGO POR EXCELENCIA.

A inovação apresentada é a tecnologia de construção inédita e única, desenvolvida em pesquisa científica realizada na Universidade de São Paulo e no IPT. Trata-se de um sistema construtivo formado por tijolos, vigas e lajes de madeira que são acoplados com encaixes, cola e parafusos, formando pisos, paredes e tetos.

O produto está inserido no âmbito das tecnologias para o desenvolvimento sustentável por ser de madeira e utilizar resíduos de serraria conhecidos como “aproveitamento” - nome dado às partes nobres das madeiras comercializadas que são rejeitadas pelas serrarias por estarem fora de padrão.

A Grinover desenvolveu todo o procedimento para a junção do “aproveitamento” e sua transformação em elementos de um sistema construtivo de alta qualidade, limpo, econômico, durável, com isolamento térmico e acústico, e, por último, com tratamento antipragas. Agrega-se à tecnologia o design exclusivo e personalizado para cada casa, tornado esse produto uma grife no mercado.

A empresa vai fornecer os serviços para a execução do produto “CASA DE MADEIRA”, ou seja: projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico, além do gerenciamento de todas as etapas até a entrega da obra. A Grinover está baseada na cidade de São Paulo e encontra-se incubada, desde 2005, no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (CIETEC)

8 - Hering Madeiras e Instrumentos Musicais da Amazônia

A Hering Madeiras e Instrumentos Musicais da Amazônia Ltda é uma empresa em processo de instalação em Rio Branco, no Estado do Acre, criada com o objetivo de produzir peças e instrumentos musicais - inicialmente o braço e o corpo de guitarras e contrabaixos - utilizando exclusivamente madeira certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council), da Amazônia.

Os empreendedores do projeto Hering têm atuado tradicionalmente no segmento de fabricação de instrumentos musicais: harmônicas (gaitas), tarrachas, acessórios (suportes para partituras, microfones, teclados) bancos de piano, bateria e teclado, além de uma linha de percussão, e, mais recentemente, guitarras e contrabaixos elétricos.

Além do amplo conhecimento do mercado comprador, os empreendedores desenvolveram estudos de disponibilidade de matérias primas e de adequação de várias espécies de madeira à fabricação de instrumentos musicais – ambos em parceria com o Ibama - com foco em madeiras com características sonoras adequadas à fabricação de instrumentos de alta qualidade. .

O sucesso da Hering está atrelado ao aproveitamento de um nicho de mercado: produtos de qualidade superior e que atendem a um público preocupado com as questões ecológicas - dimensões que crescem em importância no meio dos artistas e dos músicos amadores.

9 - Lontra Industrial

A Lontra Industrial é uma empresa apta a produzir tecnologia para construção civil e a fabricar produtos com forte ênfase na sustentabilidade ambiental, com destaques para a funcionalidade do desenho industrial dos seus artefatos e o desenvolvimento de pesquisas com processos microscópios para a elaboração de novos materiais.

O aumento do comércio global de toras de madeira durante a última década, aliado às crescentes restrições ao uso predatório dos recursos naturais do planeta, criou um cenário que favorece a introdução no mercado de um novo produto: a chapa Lontra.

Concebida para competir comercialmente com a chapa de madeira compensada, largamente utilizada na construção civil e essencial na execução de estruturas de concreto em obras de qualquer porte, a chapa Lontra, formulada a partir de plástico reciclado, possui vantagens na sua aplicação e na sua capacidade de re-utilizações muito superior à da madeira, além dos relevantes impactos socioambientais positivos gerados pela sua adoção.

O público alvo é o setor da construção civil, do qual os empreendedores possuem amplo conhecimento. A atuação junto ao setor se dará através da realização de alianças com fornecedores de matérias primas e de parcerias nos campos industrial, tecnológico e comercial, direcionadas aos grandes consumidores (mais de 2.400 empresas).

A empresa está baseada na cidade de São Paulo e, em 2006, foi admitida como empresa associada ao CIETEC – IPEN – USP.

10 - Ouro Verde Amazônia

A Ouro Verde Amazônia é uma empresa voltada para o desenvolvimento sustentável na Região Amazônica. Foi criada em 2002, com a missão de procurar alternativas de produção que pudessem se contrapor à lógica dominante na fronteira agrícola amazônica, área em que está instalada sua principal planta industrial, em Alta Floresta (MT)..

A empresa conseguiu o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Mato Grosso (FAPEMAT) durante os anos de 2004 a 2006, tendo recebido um volume significativo de recursos para desenvolvimento de pesquisas e obtenção de novos produtos.

Em abril de 2006, a Ouro Verde Amazônia lançou no mercado produtos de alta qualidade: Azeite de Castanha-do-Pará Extra Virgem, Granulado de Castanha-do-Pará desengordurado e Creme de Castanha-do-Pará. Estes produtos já estão à venda em diversos empórios especializados nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A empresa instalou uma segunda unidade industrial, em março de 2006, em Piracicaba (SP), com apoio do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Piracicaba (Incubadora de Empresas). Com isto, tem conseguido otimizar custos e vencer barreiras relacionadas à logística, garantindo a viabilidade.

Empresas e organizações presentes no Fórum de Investidores

Apresentação em ordem alfabética

AxialPar (www.axialpar.com.br)

A AxialPar, sucessora do Banco Axial, é uma empresa de participações que investe em negócios dedicados ao desenvolvimento de produtos e serviços ambientalmente saudáveis, socialmente responsáveis e economicamente lucrativos. Os sócios e a equipe da AxialPar acreditam na compatibilidade entre lucratividade e sustentabilidade, buscando o equilíbrio entre o crescimento econômico, o ser humano e o meio ambiente.

A missão da AxialPar é identificar, avaliar e investir em empresas que respeitem critérios de desenvolvimento sustentável, agregar-lhes valor, e gerar recursos para reinvestir em novas oportunidades.

A AxialPar quer demonstrar que a integração de variáveis sociais e ambientais no planejamento estratégico das empresas investidas aumenta seu valor no longo prazo.

Banco Real ABN AMRO (www.bancoreal.com.br)

O ABN AMRO está presente no Brasil há 85 anos e tem profundo conhecimento do mercado brasileiro. É um dos maiores bancos do mundo e atua em mais de 70 países.

Tem como missão: satisfazer o cliente, gerando valor para os acionistas, funcionários e comunidade, através de uma postura ética, diferenciando-nos pela qualidade dos produtos, serviços e, principalmente, por um atendimento exemplar.

O Banco Real ABN AMRO é pioneiro no mercado latino-americano com seu Fundo Ethical, um fundo de ações composto por organizações listadas nas Bolsas de Valores do país, que foi lançado em 2001 pelo ABN AMRO Asset Management.

Centro de Estudos em Sustentabilidade – GVces (www.ces.fgvsp.br)

O Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES) tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável através do estudo e da disseminação de conceitos e práticas de sustentabilidade em todas as suas dimensões. A principal missão do CES é tornar-se um centro de referência no estudo das questões que envolvam o tema da sustentabilidade no contexto empresarial. O Centro concentra hoje sua atuação em três grandes áreas: Pesquisa, Capacitação e Comunicação.

EAESP - FGV (www.fgvsp.br)

Criada pela Fundação Getúlio Vargas, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP) é pioneira no ensino de Administração de Empresas no Brasil e um dos principais centros brasileiros de ensino, pesquisa, publicação e consultoria no campo da Administração. A FGV-EAESP obteve, em 2000, o credenciamento de seus cursos de graduação e pós-graduação em administração pela AACSB - The Association to Advance Collegiate Schools of Business, organização sem fins lucrativos que visa a promoção e melhoria da educação universitária graduada e pós-graduada em Administração

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

no mundo, além de ser uma das 16 instituições credenciadas fora dos Estados Unidos e a primeira escola do Brasil a ter seus cursos reconhecidos com o AACSB accredited.

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos (www.finep.gov.br)

A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. Foi criada em 24 de julho de 1967, para substituir e ampliar o papel do Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, sucedâneo de outro fundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, o Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico - FUNTEC, constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

A Missão da FINEP é promover e financiar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.

Instituto AKATU pelo Consumo Consciente (www.akatu.org.br)

O Instituto Akatu é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos. Foi criado em 15 de março (Dia Mundial do Consumidor) de 2001, no âmbito do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, para educar e mobilizar a sociedade para o consumo consciente. A palavra “Akatu” vem do tupi e significa, ao mesmo tempo, “semente boa” e “mundo melhor”. Ela traduz a idéia de que o mundo melhor está contido nas ações de cada indivíduo.

A missão do Akatu é educar, sensibilizar e mobilizar para o consumo consciente. Para cumprir sua missão, o Akatu trabalha em várias frentes: desenvolvimento de atividades em comunidades; divulgação de conceitos e de informações na internet, em publicações, na mídia informativa e em campanhas publicitárias; desenvolvimento de pesquisas; e elaboração de instrumentos de avaliação e informação sobre o consumo consciente.

Natura – (www.natura.net)

Fundada em 1969, a Natura reafirma sua posição de liderança no setor de cosméticos e produtos de higiene e de perfumaria. Consolida-se, principalmente, como empresa comprometida com a qualidade das relações que estabelece com seus diferentes públicos - que congrega na chamada Comunidade Natura - e com a inovação e o aperfeiçoamento constante dos seus produtos e serviços, dentro de um modelo de desenvolvimento sustentável de negócios.

A Natura assume que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio ambiente, buscando minimizar aqueles que são negativos e amplificar os positivos. Deve, portanto, agir para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras empresas as práticas e conhecimentos adquiridos na experiência da gestão ambiental.

Ao assumir a política de meio ambiente como uma das três vertentes de seu compromisso com a sustentabilidade, a Natura visa também a ecoeficiência ao longo de sua cadeia de geração de valor; e, ao buscar a ecoeficiência, favorece a valorização da biodiversidade e de sua responsabilidade social.

Wal-Mart Brasil

Há dez anos atuando no mercado de varejo nacional, a rede Wal-Mart Brasil é referência em qualidade e excelência no atendimento ao cliente. O Wal-Mart Brasil pratica a responsabilidade social, tema enraizado em seus valores. Parceiro da Fundação Abrinq desde 2002 e atuando junto à comunidade com atividades focadas na causa da criança e do adolescente e no combate à fome, a companhia investe nas comunidades por meio de programas sociais corporativos e ações locais, realizadas pelas próprias lojas com o apoio da empresa.

Esta linha de atuação, fundamentada numa estratégia global agregada à ação local, vem ao encontro da missão do Wal-Mart: melhorar a qualidade de vida das comunidades em que atua, seja ela no Paraná, no Maranhão, em São Paulo, em Minas Gerais, na Paraíba, ou em outras praças nas quais a companhia está presente.

O compromisso com o Brasil transcende a esfera de consumo e chega também à produção. O desenvolvimento da indústria nacional é incentivado por meio de programas globais de exportação, os quais identificam fornecedores brasileiros com potencial de oferecerem seus produtos nas prateleiras das mais de cinco mil lojas do Wal-Mart em países como Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Alemanha e Porto Rico. Esta é uma forma do fornecedor regional ganhar espaço no mercado internacional e do Wal-Mart incrementar o sortimento para seus consumidores nos países em que a empresa atua, fortalecendo a política de exportações brasileiras.

World Resources Institute (www.wri.org)

O WRI (World Resources Institute) é a única organização não governamental americana que atua em conjunto com corporações empresariais, empreendedores, investidores e escolas de administração de empresa, buscando acelerar as mudanças nas práticas de negócio.

O Programa New Ventures é uma iniciativa do Sustainable Enterprise Program, do WRI, que há mais de uma década tem utilizado a força dos negócios na criação de soluções rentáveis que enfrentem criativamente os desafios socioambientais.

Empresas do Portfólio New Ventures – 2004-2005

1 - Adespec

A Adespec é uma empresa fornecedora de soluções de adesivos e selantes de alta tecnologia para indústrias, construção civil, artesanato e uso doméstico. Fornece produtos inovadores, de alta performance, diferenciados e ecologicamente adequados. Dedicar-se especialmente às soluções de adesivos e selantes que contribuam para a preservação da saúde do trabalhador, usuário e do meio ambiente. Oriunda do CIETEC, atualmente encontra-se no campus do IPT, Divisão de Química, onde além de fabricação de produtos, desenvolve projetos em parceria com os pesquisadores do IPT.

Além do grande conhecimento e experiência em tecnologia de produção, controle de qualidade e processos de aplicação de adesivos e das necessidades do mercado, a Adespec atende a segmentos industriais com boas perspectivas de crescimento, como o da construção civil, estimando-se um crescimento médio anual de 6 a 7 % nos próximos três anos para o mercado de adesivos. Aliado a isto, verifica-se um aumento significativo da consciência ecológica da sociedade brasileira, bem como o surgimento de leis que restringem o uso de produtos nocivos ao meio-ambiente ou à saúde dos trabalhadores, especialmente dos adesivos à base de solvente usados no mercado.

Os produtos fabricados, comercializados e em desenvolvimento pela Adespec são classificados em três principais linhas tecnológicas: adesivos à base d' água, adesivos à base de poliéter siloxano e adesivos à base de polímeros de alta performance isentos de solventes. Hoje a Adespec possui uma linha de adesivos à base d' água que atende tanto ao mercado industrial como de consumo. São produtos com tecnologia 100% nacional, de disponibilização imediata, por não depender de matérias primas importadas, com preços competitivos e performance superior a todos os outros adesivos.

2 - Asset Reciclagem e Beneficiamento de Produtos Eletroeletrônicos (A7 Brasil)

Empresa fundada em 2003 por ex-funcionários da Lucent, Vesper e Embraer. Localizada em Jaguariúna, interior de SP, nas proximidades de companhias como Motorola, Selectron, Celestica, Flextronics, Benchmark e Lucent.

Foca sua estratégia no mercado corporativo, especialmente em estoques excedentes, refugos de linhas de produção e produtos devolvidos de consumidores finais.

A A7 Brasil, que entrou em operação comercial em junho de 2004, compra localmente refugo de material eletro-eletrônico e equipamentos desmantelados, faz uma triagem e preparação de material, exportando circuitos para empresas européias e americanas especializadas na recuperação dos metais contidos nesse material, destacando-se o ouro, paládium, prata e cobre. Todos os outros resíduos do processo de desmantelamento, como plástico, alumínio, aço, ferro, vidro e fios de cobre são vendidos localmente.

Como as empresas estão cientes de que pressões de ordem ambiental estão crescendo, estão decidindo por dar uma destinação final apropriada aos seus resíduos, mas se assegurando da preservação da propriedade intelectual associada, não permitindo a venda dos produtos em mercados secundários.

3 - Chic é ser consciente

Chic é ser consciente é uma marca de roupas e acessórios que pretende explorar um nicho de mercado formado por consumidores mais sensíveis aos apelos de consciência ecológica e de responsabilidade social. Para isso, a CHIC desenvolveu um modelo de negócios baseado na transformação de roupas existentes e não mais usadas em modelos totalmente renovados. Além da premissa ecológica – já que a reutilização de materiais resulta numa menor necessidade de insumos e portanto, em maior preservação – o modelo de negócios da Chic também acessa questões sociais na medida em que pressupõe a inclusão de vários setores da sociedade na sua cadeia de produção, promovendo educação e estímulo a um modo diferente de se atuar.

O pressuposto básico é a reutilização de materiais com criatividade e inclusão social, e que deverá ser permeado por três princípios básicos:

1. consumo consciente: na aquisição de uma peça feita a partir da reutilização de materiais, os consumidores terão a oportunidade de integrar seus desejos de consumo de bens de moda com o exercício da preservação ambiental e respeito social
2. solidariedade: os modelos da Chic serão feitos, principalmente, a partir de materiais doados, o que será estimulado através de campanhas de conscientização da importância da doação. Além disso, a própria Chic exercerá a solidariedade através da doação de recursos para instituições a fins e desenvolvimento de parcerias
3. preservação ambiental: além de ser um modelo ecologicamente correto por princípio, a Chic também se propõe a buscar e estimular o uso de materiais que causam menos impacto ambiental durante todo o processo produtivo

4 - DryWash Indústria e Comercio

A DryWash, empresa nacional, fundada em 1995, tem atuação no segmento de limpeza, conservação e pequenas restaurações de veículos automotores – serviços rápidos e de conveniência, prestados em estacionamentos comerciais e residenciais. Ao não utilizar água em seus processos, a DryWash revolucionou o conceito de limpeza de automóveis. Com a utilização de pequenos panos, a lavagem DryWash é realizada com o auxílio de um processo de cristalização e fragmentação das partículas de sujeira, o que evita riscos e o atrito com a superfície da pintura. Os produtos utilizados deixam uma fina película protetora impermeabilizante, que dá mais brilho e protege a pintura contra chuva ácida, poluição, maresia e raios UV. Evita também a oxidação e o desgaste prematuro da pintura, além de manter o aspecto brilhante por mais tempo.

5 - e-Brigade

A e-brigade é um projeto de rede de lojas de varejo e atacado, voltada principalmente para o mercado internacional, com o intuito de comercialização de produtos de origem sustentável brasileira. As lojas e-Brigade oferecerão em um único espaço, um mix diversificado de produtos como roupas, cosméticos, material de escritório e artigos para decoração, de forma a substituir o comportamento usual de consumo do cliente para uma alternativa consciente e sustentável, seduzidos pelo apelo da sustentabilidade do planeta e pelo objeto de desejo da marca.

A marca e-Brigade já vem sendo promovida há 2 anos, período em que surgiu como um movimento de educação ambiental, concebido pelo empreendedor Oskar Metsavaht e sendo difundido como tal, em coleções de roupa nas lojas Osklen, bem como no apoio a ações de desenvolvimento sustentável,

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

criando uma identificação da marca e-brigade e de seus propósitos ambientais na percepção dos clientes.

A empresa e-Brigade visa ter como diferencial a orientação e desenvolvimento dos fornecedores com avaliação criteriosa de origem e o cumprimento dos requisitos de sustentabilidade dos produtos comercializados.

O plano visa, inicialmente, a abertura de uma loja no Rio de Janeiro, com um mix de diversos produtos originados de uma pesquisa que vêm sendo desenvolvida ao longo de 2 anos por especialistas no segmento de desenvolvimento sustentável. Após o primeiro ano de operação da loja no Brasil, o objetivo é expandir inicialmente a rede de lojas para países da Europa e posteriormente Estados Unidos, bem como iniciar uma operação de vendas dos produtos com a marca e-brigade no atacado, para lojas de departamento, lojas multimarcas e lojas especializadas.

6 - Ecolog

A Ecolog é uma empresa de fornecimento de madeira certificada fundada em 2002. A empresa tem uma área própria, certificada pela FSC (Forest Stewardship Council) em Rondônia, de 29.695ha floresta nativa, na qual pratica o manejo florestal sustentável.

O principal atrativo do negócio da Ecolog é o fato de que a crescente preocupação com o desmatamento, sobretudo de florestas tropicais, tem aumentado a procura por madeira certificada, que comprovadamente causa menor dano ao meio ambiente e proporciona desenvolvimento social. Diante desta realidade, já existe um diferencial de preço significativo a favor da madeira certificada, que pode custar até R\$ 1385/m³, contra R\$296/m³ para madeiras de outras origens. Este dado apenas já mostra a atratividade econômica deste negócio, uma vez que trata-se de demanda crescente, preços diferenciados e matéria-prima escassa. A empresa tem uma vantagem competitiva dificilmente copiável que é o fato de possuir uma área própria de floresta nativa, o que já é bastante raro de se encontrar na atualidade. Além disso, sua serraria própria já está em funcionamento, trazendo experiência e consolidando a marca tanto no Brasil como no exterior.

Numa indústria de 24,5 milhões de m³, sendo que apenas 2% desta montante é certificado, a Ecolog participa com um market share de 0,07% do mercado total e 3,2% do mercado de madeira certificada.

O principal executivo da Ecolog, Sr. Fábio de Albuquerque é um realizador empenhado na preservação de florestas nativas. Fundou, em 1982, a construtora Alfacon Engenharia Ltda., hoje holding de um grupo de empresas que englobam os setores de construção civil, financeiro e ambiental.

7 - Eletra Industrial

A Eletra é uma empresa nacional que desenvolveu e produz:

- a) sistemas de tração híbrido elétrico de baixo custo, para uso em veículos pesados - ônibus e caminhões;
- b) sistemas de tração elétrico para uso em trolebus;

Oferece:

- Tecnologia pronta em fase de produção e venda.
- Mais de 40 veículos vendidos e em operação comercial desde 1999.
- Sistema altamente eficiente e comprovadamente econômico.
- Preço do produto altamente competitivo (1/3 dos concorrentes).

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

- Patentes Mundiais concedidas inclusive em USA.
- Mercados favoráveis e em expansão no mundo (possibilidades imediatas na China, USA, América Latina, etc.)
- Convite para participar em projeto parcialmente patrocinado de instalação em USA.
- Exploração de Créditos de Carbono.
- Vários Prêmios Internacionais recebidos: WTN 2003 Energy Award e um "Grant" de U\$ 600.000 da Fundação Flora e William Hewlett – USA - em 2004.

Benefícios Econômicos do Produto para o (Cliente) Operador

- Consumo de combustível reduzido: 20-50%
- Custos operacionais menores: 32%
- Financiamento em longo prazo – até oito anos Vs. quatro anos para veículos convencionais.
- Certificação de MDL – Créditos de Carbono – em fase de certificação.

Benefícios Ambientais do Produto

- Emissões reduzidas para gases e materiais particulados (fumaça preta).
- Redução de ruído: 25 a 30 % - menos de 64 db

8 - Empresa Brasileira de Reciclagem – EBR

A EBR pretende desenvolver e explorar um novo nicho de mercado para os plásticos reciclados, industrializando e franqueando a tecnologia de produção e comercialização de Perfis de Plástico Reciclado (PPR) para substituição da madeira utilizada na construção civil, inicialmente nos serviços gerais (tapumes, cavaletes, gabaritos de obras, alojamentos, etc.) e posteriormente nos serviços técnicos (fôrmas para concreto armado, estruturas de telhados, andaimes, etc.).

A empresa busca atuar tecnicamente na reciclagem dos resíduos plásticos do pós-consumo urbano (lixo doméstico) produzindo perfis em alta escala para uso na construção civil substituindo a madeira, devido a uma forte tendência de escassez (desabastecimento) e aumentos progressivos de preços.

EBR é o nome fantasia da Empresa Brasileira de Reciclagem Ltda criada em 1998, em fase pré-operacional, localizada em Santos/SP, disposta a implantar e seguir as normas de Governança Corporativa para a abertura de capital. O mercado alvo se concentra na substituição da madeira não incorporada à obra. Numa primeira etapa, que corresponde aos dois primeiros anos, o foco será no mercado não técnico de uso geral como os tapumes, gabaritos de obra e alojamentos. Na segunda etapa, a partir do terceiro ano, será buscar a atuação no mercado técnico de fôrmas para concreto.

9 - Enersud Indústria e Soluções Energéticas

A Enersud é uma empresa fabricante de turbinas eólicas de baixa potência, de nível mundial, com produtos a preços competitivos comparados aos concorrentes internacionais. Sua linha de produtos já em comercialização conta com 4 produtos que possuem as seguintes capacidades de geração; 250 watts, 350 watts, 700 watts e 1000 watts, contando com 80 aerogeradores instalados em 14 estados brasileiros.

A empresa busca investimentos para acelerar seu crescimento, aumentando a capacidade de produção, o investimento em marketing e mantendo o foco no desenvolvimento de novos produtos como Micro Hidrogeradores (MHG), turbina de captação de energia hidrocínética (fluxos de água dos rios) e turbinas de recuperação (aproveitamento de energias que normalmente são desperdiçadas).

10 - Eólica Industrial

A Eólica Industrial é tem por objetivo produzir torres e fundações para turbinas eólicas., em fábrica a ser implantada no complexo industrial do Porto do Pecém, Ceará, em regime dedicado e seriado, com tecnologia do estado da arte.

O projeto surgiu a partir da constatação de que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) já autorizou a implantação de mais de 8.000 MW de potência a ser instalada de usinas eólicas no Brasil, o que corresponde a uma demanda de um número quase equivalente de torres eólicas. Mais de 70% destas usinas estão concentradas no nordeste. Pelo primeiro estágio do Programa de Incentivo as Fontes Alternativas – PROINFA do Governo, de incentivos ao setor de energia renovável, até 1.100MW de capacidade de geração de energia elétrica a partir de usinas eólicas serão beneficiados por tarifas subsidiadas garantidas pela Eletrobrás, desde que sejam instaladas e operando até o final de 2006.

Uma planta industrial dedicada à produção de torres e fundações para turbinas eólicas e situada dentro do complexo industrial do Porto de Pecém, próxima ao mercado consumidor final no nordeste, terá forte competitividade no mercado regional, além de dispor de condições competitivas para atender ao mercado externo.

11 - IGF Industrial

A IGF é uma empresa com mais de treze anos de existência ativa no mercado. Em 1999 a IGF criou o Poliveg, um poliol vegetal a base de mamona, com propriedades equivalentes ao poliol mineral derivado de petróleo, que já conta com larga aceitação no mercado como componente principal na produção de produtos a base de poliuretano, com alguns diferenciais que o tornam um produto com grande potencial de aceitação no mercado. Ultimamente tem atuado principalmente no setor automobilístico com a produção de peças modeladas, moldes e injeção de peças técnicas com resinas (IRV – processo desenvolvido internamente).

A IGF pretende aumentar a capacidade administrativa, industrial, comercial e de desenvolvimento de novos produtos para viabilizar a produção e comercialização em escala econômica de produtos Poliveg a base de poliol vegetal e de produtos derivados em forma de poliuretano vegetal, com garantia de uniformidade, mediante montagem de: unidade própria de extração de óleo de mamona e produção de “poliol vegetal” para garantir a uniformidade do produto; unidade industrial para a produção de produtos de “poliuretano vegetal” a partir do poliol vegetal; e de um laboratório de pesquisa e desenvolvimento de produtos e aplicações novos para o poliol e poliuretano vegetal.

12 - Limpa Ambiental

A LIMPA – Destinação e Revalorização de Resíduos Industriais é uma sociedade que tem por objetivo atuar nas atividades de recebimento, reuso e reciclagem de resíduos industriais diversos, principalmente, nos que possuem grande volume de geração e exigem técnicas especiais de gerenciamento devido sua natureza física/ química e volume. O potencial de mercado de destinação de resíduo industrial perigoso no Brasil é de R\$ 1 bilhão por ano, já que atualmente apenas 22% de uma geração de 2,9 milhões de resíduos tiveram destinação adequada.

Dentre os inúmeros resíduos revaloráveis, a Limpa desenvolveu, através de parcerias, estudos com fosfogesso, pneus, escória de alto forno e areia de fundição. Este último já possui tecnologia comprovada e em operação, fato que levou a Limpa a focá-lo neste projeto. A areia de fundição é um

resíduo gerado na produção de peças metálicas fundidas devido ao descarte dos moldes e machos empregados, a qual hoje é geralmente descartada na sua totalidade como resíduo.

Baseado em análises internas estima-se que o consumo brasileiro de areia de fundição, em 2004, foi de 7 milhões de toneladas, sendo que em São Paulo foram consumidas 2,5 milhões de toneladas e em um perímetro de 150 km de Piracicaba 750 mil toneladas. Por este motivo, esta é a região escolhida para a localização do empreendimento. Em função da escala da Limpa e a das fundições de pequeno e médio porte, este segmento foi o selecionado como cliente alvo, o que representa cerca de 50 empresas na região escolhida.

13 - Linax Extração de Óleos Essenciais

A Linax é uma empresa de inovação tecnológica do ramo de óleos essenciais, dominando a produção do linalol de manjeriço para a substituição do óleo essencial da espécie em risco de extinção tradicionalmente fornecedor, o pau-rosa – uma espécie amazônica. A produção agrícola planejada de uma espécie de ciclo curto, associação de uma indústria produtora do óleo, com capacidade de colocação do produto no mercado, viabiliza o projeto comercial e diminui a depredação sobre as poucas árvores hoje existentes.

O projeto visa tanto o aumento de produção do linalol como a expansão da linha de produtos. A partir do cultivo da pimenta longa será obtido o safrol que é utilizado na indústria química nacional e internacional e possibilitará a substituição do safrol do sassafrás. O sassafrás é uma árvore em avançado processo de extinção devido à sua exploração predatória para obtenção do safrol. A derrubada de árvores sem critérios preservacionistas diminuiu a população da espécie chegando a limitar a oferta do produto. A produção de safrol a partir da pimenta longa, uma planta rasteira de ciclo curto, em lavouras conduzidas dentro das boas práticas agrícolas - respeitando os aspectos conservacionistas e ambientais - possibilitará a diminuição da pressão de exploração do sassafrás, com conseqüente regeneração da espécie, levando ao mercado uma oferta de safrol ecologicamente correta.

A empresa tem o objetivo de dotar a região de Votuporanga-SP de um polo aromático, trazendo a diversidade de plantio e renda justa ao pequeno produtor rural, maioria na região, que em função de pequena área não consegue viabilizar as culturas tradicionais em escala. A soma das áreas disponibilizadas pelos pequenos agricultores formarão a base agrícola desejada para a produção da matéria prima para a destilação de óleos.

14 - Lótus Química Ambiental

A Lótus Química Ambiental Ltda., sediada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas, dedica-se ao desenvolvimento e comercialização de tecnologias limpas para a preservação dos recursos naturais, e irá introduzir no mercado um redutor da evaporação para diminuir as perdas de água doce em açudes, lagos, represas e reservatórios em geral.

A evaporação de um líquido pode ser reduzida pela aplicação de um filme ultrafino de surfactantes em sua superfície. Os surfactantes ("surface active agents"), classe química a qual pertencem os sabões e os detergentes, são substâncias cujas moléculas apresentam duas partes distintas: uma hidrofóbica, que repele a água, e outra hidrofílica, que interage com a água. Quando adicionados à água, os surfactantes se orientam na superfície formando um filme monomolecular, ou seja, um filme cuja espessura é o próprio comprimento das moléculas que o formam.

O produto, para o qual o pedido de patente já foi solicitado, é uma mistura sólida na forma de pó contendo surfactantes e um veículo inerte. Quando aplicado na superfície da água, o produto forma um

filme que se espalha por grandes áreas atenuando as ondulações na superfície e reduzindo a evaporação de água de forma seletiva, sem interferir na oxigenação do corpo hídrico.

15 - MARESEA – Oitavo Mar

Trata-se de uma iniciativa viabilizada com a associação das empresas 8TH Sea - The Organic Seafood Company dos Estados Unidos e da brasileira MARESEA Pescados que resultou na compra do Frigorífico Peixe Vital sediado na cidade de Marechal Rondon, Paraná e da Fazenda Paturi com 40 hectares de lâmina d'água, adaptada para a criação de pescados orgânicos. O projeto, pioneiro no Brasil, resume-se na gestão de um sistema integrado de produção de pescados frescos orgânicos e sem hormônio certificados com foco principal na exportações para o mercado americano e europeu.

A necessidade e busca por pescados sem hormônio e orgânicos foi gerada com a crescente retirada de filés de tilápias tratadas com hormônio (testosterona sintética) para reversão sexual, procedimento que promove a reversão de mais de 99% dos peixes para machos, que atingem maior peso médio que fêmeas, nas mesmas condições, mas que estão sendo questionadas em nível global sobre potenciais efeitos nocivos destes hormônios para o consumo humano.

O impacto da produção orgânica da tilápia para o consumidor se traduz na não utilização de hormônios para a produção dos peixes e na alta adequação ambiental, desde a produção das matérias-primas agrícolas até o produto final. Esta adequação se reflete na perfeita utilização da terra, respeito e conservação dos ecossistemas associados, uso responsável dos recursos hídricos e preferência por utilização de energia de fontes renováveis. Além disso, existe a alta adequação social, inserindo e incentivando pequenos produtores regionais em um contexto de economia de mercado e manutenção de condições de saúde, pela não utilização de defensivos tóxicos na produção.

O produto principal é o filé de tilápia orgânica e sem hormônio resfriados e embalados (para os EUA e Europa - posteriormente Ásia). Como sub-produtos, a casca de soja orgânica (mercado interno – ração animal), o óleo virgem de soja (óleo de soja orgânico, mercados interno e externo), farinha de peixe orgânica (ração - excedente exportado), nuggets de peixe (EUA), escamas de peixe (Japão, produção de colágeno) óleo de peixe orgânico (EUA) e camarão congelado (EUA e Europa).

16 - Mundo Orgânico

A Mundo Orgânico tem como proposta de valor ofertar ao mercado consumidor de mães com filhos de 6 a 18 meses de idade produtos orgânicos processados que tragam conveniência e tranquilidade à mãe no que tange a alimentação de seus filhos, utilizando-se, para isso, de matérias primas advindas da agricultura orgânica.

A estratégia será iniciar pelo lançamento de papinhas e a partir daí passar para outros produtos, como sopinhas, suquinhos, gelatina, biscoitos, cereais e iogurte petit suisse, etc. De acordo com a ACNielsen, o mercado brasileiro responde hoje por um consumo de 4 mil toneladas/ano, equivalente a aproximadamente 22,7 milhões de potes de papinhas, gerando um mercado de aproximadamente R\$ 55 milhões/ano.

Para a realização deste empreendimento, a Mundo Orgânico está em busca de investidores, apostando no diferencial competitivo dos sócios empreendedores, que acumulam extensa experiência no negócio de alimentos infantis e processos produtivos de papinhas, adquirido em anos de trabalho na própria Nestlé, aliado a um conhecimento profundo do mundo do fornecimento de matérias-primas orgânicas, uma das principais chaves deste negócio.

17 - Organic Life

Organic Life é o primeiro projeto abrangente, no Brasil, destinado a levar aos consumidores os conceitos e benefícios dos alimentos orgânicos através de produtos industrializados. Paralelamente, destina-se à produção de leite de soja e sucos com soja para fornecer proteínas de soja e isoflavonas naturalmente presentes em quantidades tais a realmente significar benefícios à saúde dos consumidores.

Os produtos são desenvolvidos de forma a evitar o sabor indesejável da soja e para fornecer as características nutricionais, como proteína de soja e isoflavonas, ambas mencionadas em recentes pesquisas científicas como responsáveis pela prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres de mama e próstata e pela redução dos sintomas da menopausa.

Três linhas básicas de bebidas prontas para o consumo destinadas ao mercado brasileiro e internacional: Linha Soymilk: Leite de Soja Orgânico pronto para o consumo, fornecido em embalagens Tetra Pak Square de 1 Litro com tampa abre-e-fecha; Linha Soy&Juice: Sucos Orgânicos de Frutas com adição de soja, fornecido em embalagens Tetra Pak Square de 1 litro com tampa abre-e-fecha e em versão de 200ml; e Linha Juice: Néctares Orgânicos de Frutas sem adição de soja, fornecido igualmente em embalagens Tetra Pak Square de 1 litro com tampa abre-e-fecha e em versão de 200ml.

18 - Óxil Reciclagem de Plásticos

A Óxil é uma indústria de reciclagem de plástico PE/PP com enfoque nas pequenas empresas transformadoras de plástico. O mercado geográfico inicial será a região da Grande São Paulo, devido à proximidade dos fornecedores e dos clientes, além do fácil acesso às vias principais que interligam a cidade de São Paulo com as cidades do seu entorno. A reciclagem é um processo, composto por três etapas: coleta, revalorização e transformação.

A Óxil atua no segmento de revalorização (ou recuperação) de material plástico. A matéria prima utilizada é o plástico, que é fornecido por cooperativas de catadores, sucateiros (depósitos particulares), centrais de triagem de prefeituras, empresas de gerenciamento de resíduos e indústrias de transformação. O produto final é o plástico granulado, que é vendido para a indústria de transformação para a produção de artigos plásticos (garrafas, brinquedos, utensílios domésticos em geral). O processo de revalorização do plástico é formado pelas seguintes etapas: separação, moagem, lavagem, secagem, aglutinação, extrusão e granulação; sendo que as operações da Óxil abrangem todas essas etapas.

19 - Planeta Vivo Comércio de Recicláveis

Constituída em 2003, a Planeta Vivo é uma pequena empresa que atua no ramo de transporte, beneficiamento e comercialização de resíduos sólidos na cidade de São Paulo. Seus principais executivos contam com extensa bagagem profissional neste ramo. Seu objetivo é viabilizar a reciclagem dos resíduos sólidos através de um perfeito sistema de coleta, transporte, triagem, beneficiamento, valorização e comercialização de materiais.

O projeto liga o gerador de materiais pós-consumo (ou uso) às indústrias recicladoras envolvendo: intensa atividade de transporte; emprego e capacitação de mão-de-obra (geração de trabalho e renda); utilização de prensas e compactação de sucata (otimização de espaços físicos); uso e pesquisas tecnológicas; desenvolvimento de novos materiais e negócios.

A Planeta Vivo tem como objetivo oferecer, aos geradores de lixo e entulho (toda a sociedade), soluções práticas e eficientes de um adequado gerenciamento de sucata. Na outra ponta, às indústrias

recicladoras, oferecer matérias-primas, cuja origem não é decorrente de extração natural mas sim de descartes (lixo e entulho), devidamente transportado e processado. Esta atividade contribui para a expansão da vida útil dos aterros sanitários, uso racional do solo, barateamento da produção de bens e o consumo responsável da sociedade.

20 – Primar

A PRIMAR é uma empresa familiar, fundada em 1993, instalada no Sítio São Felix, em Tibau do Sul, no litoral sul do Estado do Rio Grande do Norte. Possui 40 Ha de área de viveiros que apresenta condições ideais para aqüicultura. Em 2002, iniciou a implantação do "Sistema PRIMAR de Aqüicultura Orgânica" de acordo com as diretrizes do IFOAM - International Forum of Organic Associations and Movements (www.ifoam.org).

Em dezembro de 2003 a PRIMAR alcançou a certificação orgânica pelo Instituto Biodinâmico (www.ibd.com.br). O sistema adota e promove práticas de manejo de baixo impacto ecológico, evidenciando a preocupação e respeito ambiental e social. De 93 à 99 a PRIMAR atendeu exclusivamente ao mercado interno, passando depois a exportar a sua produção. Objetivando um comércio mais justo, a PRIMAR abriu em 2004 sua venda direta, aproximando o produtor do consumidor e disponibilizando para o mercado interno um produto de qualidade internacional. As vendas estão direcionadas aos consumidores residenciais, restaurantes, hotéis, buffets, catering, eventos, etc.

Os frutos do mar produzidos pelo Sistema PRIMAR de Aqüicultura Orgânica são diferentes de quaisquer outros disponíveis no mercado. Eles são cultivados livres de produtos químicos, pesticidas, antibióticos e produtos carcinogênicos. São produzidos em água sem poluição, em um ambiente que reproduz seu habitat natural, permitindo que os organismos expressem seu comportamento natural. Seu sabor e textura são os mesmos do mar, devido à alimentação natural e o excelente tratamento pós-colheita.

21 – Suprametal

A Suprametal fornecerá ligas de alumínio secundário (a partir da reciclagem de sucata) com as mesmas características e qualidade do alumínio primário (obtido da bauxita) para fundições de peças automotivas, de peças elétricas com alto controle na composição química e alumínio para fundições de peças injetadas e moldadas.

A partir da cadeia de sucata de Ponta Grossa (PR), onde se situa a empresa, o objetivo é atender o mercado de Curitiba e região, oferecendo uma vantagem logística, já que seus concorrentes estão em SP e MG.

22 – Tramppo

A Tramppo oferece um serviço de logística reversa para as empresas interessadas em descartar lâmpadas fluorescentes de forma responsável. Trabalhando de forma modular para estar sempre perto do mercado, a Tramppo retira as lâmpadas usadas no cliente, vende a reposição a preço de mercado e recicla a lâmpada vendendo seus componentes originais.

Formada por uma equipe com forte drive empreendedor, a Tramppo já tem capital suficiente para o primeiro módulo e busca investimento para, com o modelo de negócio aprovado, ter capital suficiente para multiplicar o negócio montando módulos sempre perto do mercado alvo.

NEW VENTURES BRASIL

O Programa **New Ventures** é uma iniciativa do World Resources Institute (WRI) que ajuda empreendimentos sustentáveis a potencializarem seu desempenho no mercado, concedendo-lhes apoio técnico na formulação de planos de negócio e aproximando-os de investidores interessados em investimentos economicamente rentáveis, baseados em critérios de responsabilidade social e ambiental.

O Programa **New Ventures Brasil** é executado, desde 2004, pelo **GVces – Centro de Estudos em Sustentabilidade** – da FGV-EAESP e conta com a parceria do **Banco ABN AMRO Real** e da **Natura Cosméticos**.

Empreendedores de todo o país podem participar New Ventures Brasil por meio de Chamada para Planos de Negócio realizada anualmente pelo Programa. Ao final da Chamada, seleciona-se um grupo de cerca de dez empreendimentos para a fase de *Mentoring*. Nesta etapa, que dura seis semanas, as empresas finalistas recebem apoio do GVces e de parceiros no aprimoramento de seus planos de negócio. Os empreendimentos são então conduzidos ao Fórum de Investidores.

FÓRUM DE INVESTIDORES

O Programa **New Ventures Brasil** promove o **III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis** para apoiar empreendedores na exposição de seus negócios e para facilitar a transferência de capital de risco para empreendimentos sustentáveis. O Fórum é um espaço de discussão sobre temas relacionados a empreendedorismo sustentável e, sobretudo, de apresentação de promissores negócios sustentáveis do país.

Nas edições anteriores (2004 e 2005), o evento contou com a presença de cerca de duzentos participantes e com a apresentação de, ao todo, 23 negócios a um público formado por investidores de diferentes perfis – desde angels e capital semente a Venture Capital e Private Equity, instituições financeiras, fundos de pensão, acadêmicos e empreendedores, dentre outros.

III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis

14 de dezembro de 2006

Veja como participar do Programa:

Requisitos para candidatar-se ao Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis – New Ventures Brasil

- Ter operações baseadas no Brasil;
- Ser uma empresa brasileira;
- Possuir estrutura legal que permita o recebimento de investimentos através de participação acionária; (OSCIPIs e ONGs não possuem esta estrutura)
- Estar em busca de investimento de capital privado entre US\$100 Mil e US\$5 Milhões;
- Enviar um plano de negócio compatível com o exposto no site do Programa.
- Atuar em algum dos seguintes setores:
 - agricultura sustentável e produtos orgânicos,
 - produtos florestais certificados,
 - piscicultura sustentável,
 - ecoturismo
 - energias renováveis ,
 - produção limpa e outros temas relacionados ao uso racional de recursos naturais,
 - eficiência energética,
 - reciclagem;

Principais critérios de avaliação:

- Benefícios socioambientais e capacidade de crescimento sem que ocorra comprometimento destes.
- Viabilidade econômico-financeira
- Modelo de negócio (potencial de receitas e de crescimento, inovação, vantagens competitivas, etc.)
- Qualidade e experiência dos gestores

Mentoring

O New Ventures Brasil apóia empreendimentos promissores a ser tornarem negócios consolidados. Entretanto, há uma barreira que interfere no caminho de sucesso de alguns empreendimentos sustentáveis, quando da busca por investimentos: a ausência de um plano de negócio bem elaborado. Para evitar que isto ocorra com os empreendimentos selecionados no processo, uma das fases do New Ventures Brasil consiste em apoiar as empresas finalistas no aprimoramento de seus planos de negócio, através da disponibilização de consultores especialistas neste tema.

Informações sobre as datas do Programa New Ventures Brasil em 2007

Para mais informações sobre as datas Chamadas para Planos de Negócio, Workshops de Plano de Negócio e sobre os demais eventos, visite o site www.new-ventures.org.br.